

Japão confirma US\$ 1,5 bilhão ao Brasil

O empréstimo a juros favorecidos, vem do Fundo Nakasone e se destina a financiar sete grandes projetos econômicos, entre eles o reaparelhamento do porto de Santos.

O Brasil já garantiu os dólares necessários para a execução de sete importantes projetos econômicos, entre eles a construção de uma usina termoelétrica em Paulínia, município situado a 20 km de Campinas, e o reaparelhamento do porto de Santos. Os recursos virão de um empréstimo de quase US\$ 1,5 bilhão, em condições favorecidas, que o Japão concederá ao País.

O empréstimo, anunciado há três dias em Tóquio, foi confirmado ontem pelo ministro Maílson da Nóbrega e pelo chefe do Departamento da América Latina do Ministério das Relações Exteriores do Japão, Jutaro Sakamoto, após uma reunião no Ministério da Fazenda, em Brasília. O dinheiro, a ser liberado nos próximos anos, sairá do fundo de reciclagem de excessos de superávits comerciais do Japão, conhecido como Fundo Nakasone.

Os recursos serão administrados por dois órgãos do governo japonês: o Fundo para Cooperação Econômica com o Exterior (Overseas Economic Cooperation Fund), e o Banco de Exportação e Importação (Eximbank). O primeiro organismo liberará US\$ 490 milhões, com taxa de juros de 4% ao ano, com prazo de pagamento de 25 anos e carência de sete. O Eximbank emprestará US\$ 965 milhões, com juros de 5,5% ao ano, 15 anos para pagar e três de carência.

Os projetos beneficiados receberão os recursos à medida que forem implementados, com exceção de uma linha de US\$ 200 milhões do Eximbank ao Banco do Brasil e Banco de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), destinados ao financiamento de importações do Brasil junto ao Japão. Estes recursos serão liberados em maio.

São estes os projetos beneficiados: Programa de Irrigação na Bahia e Pernambuco (US\$ 56,7 milhões); Programa de Irrigação Jaíba II, em Minas Gerais (US\$ 110 milhões); Programa Integrado para Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica em Goiás (US\$ 96 milhões); Projeto de Desenvolvimento do Porto de Santos (US\$ 270 milhões); Projeto de Trem Urbano de Fortaleza (US\$ 180 milhões); Projeto de Construção de Termoelétrica em Paulínia (US\$ 585 milhões); Financiamento de importações brasileiras do Japão (US\$ 200 milhões).

O ministro da Fazenda disse que a liberação dos recursos foi o fato mais importante para as relações econômicas do Brasil com o mercado internacional desde os fechamentos dos acordos com o FMI, bancos credores e Clube de Paris, no ano passado. "A liberação de US\$ 1,5 bilhão do governo japonês é uma prova de que o Brasil optou pelo caminho certo na normalização de suas relações internacionais", afirmou Maílson da Nóbrega.

O representante do governo japonês disse que o empréstimo é uma prova de confiança no Brasil. "O governo de meu país aprovou esta cooperação financeira, porque reconhece o esforço do Brasil em normalizar suas relações econômicas internacionais", afirmou Jutaro Sakamoto.



Maílson recebe Sakamoto: boas notícias.